I ENCONTRO DE EXTENSÃO

ENEX-CBM

Ações educativas com pessoas idosas na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência em uma disciplina extensionista

EMERSON WILLIAN SANTOS DE ALMEIDA
emerson.santos@baraodemaua.br
MARISA AKIKO IWAMOTO
marisa.iwamoto@baraodemaua.br
CRISTINA CAMARGO DALRI
cristina.camargo@baraodemaua.br
TANIA APARECIDA CANCIAN MASELLA
tania.cancian@baraodemaua.br
Centro Universitário Barão de Mauá

BARÃO DE MAUÁ | 60 anos

Introdução

- A extensão universitária na formação em Enfermagem favorece a integração entre ensino, serviço e comunidade, permitindo que os estudantes desenvolvam ações vinculadas às necessidades reais do território.

- Na Atenção Primária à Saúde, o planejamento de atividades educativas com pessoas idosas contribui para a promoção da saúde, o fortalecimento do vínculo, a autonomia e o envelhecimento ativo.

- Nesse contexto, ações realizadas de forma contínua e participativa possibilitam maior aproximação entre estudantes, docentes, equipe de saúde e comunidade.

(Brasil, 2018; CBM, 2026).



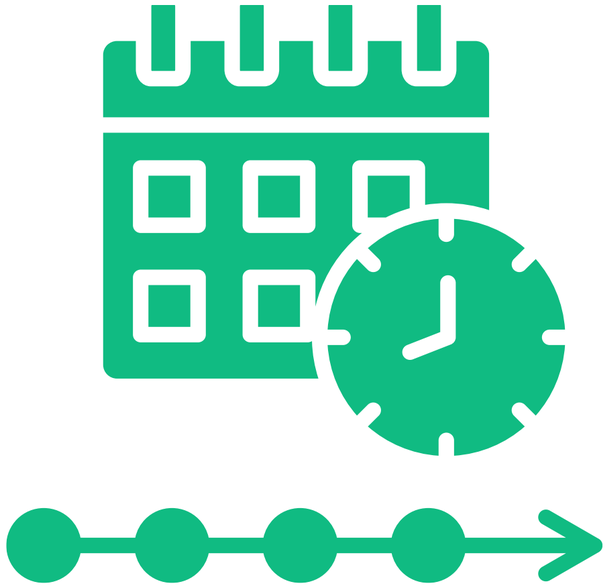
I ENCONTRO DE EXTENSÃO ENEX-CBM

Objetivo

Apresentar os resultados de intervenções educativas desenvolvidas com um grupo de pessoas idosas, no contexto de uma disciplina extensionista do curso de Enfermagem, com foco na promoção da saúde e no autocuidado

I ENCONTRO DE EXTENSÃO
ENEX-CBM

Metodologia



- Trata-se de um relato de experiência de práticas extensionistas vinculadas à disciplina Assistência de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde. Junto às docentes, foi construído um **cronograma de intervenções quinzenais**, realizado com um grupo consolidado e participativo de aproximadamente **50 idosas**, que praticavam atividade física regularmente às terças e quintas-feiras, das 7h às 8h, em uma unidade da Estratégia Saúde da Família.

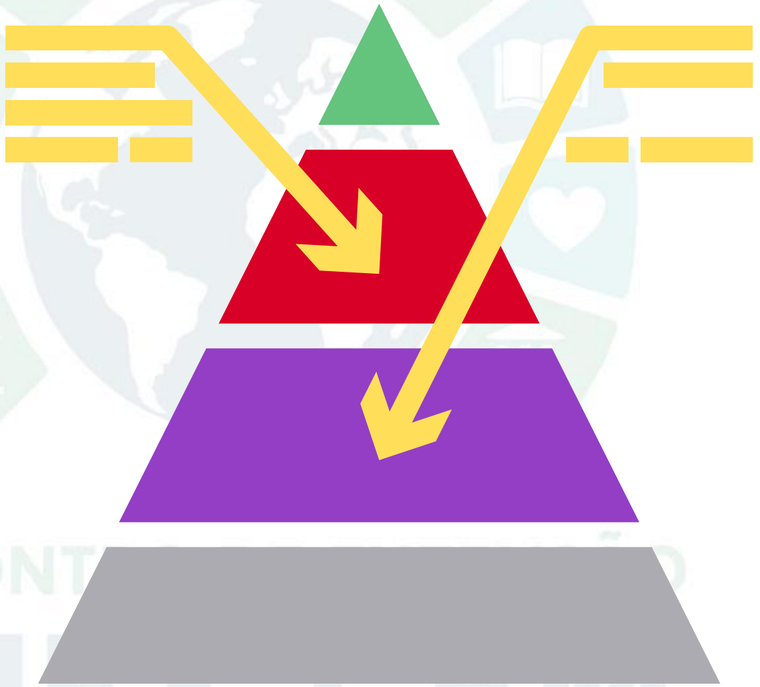


I ENCONTRO DE EXTENSÃO ENEX-CBM

Metodologia

- Participaram quatro grupos de estudantes, compostos por três a quatro alunos cada.

- Inicialmente, os estudantes **conheciam o território, acompanhavam a dinâmica do serviço**, aproximavam-se das idosas, criavam vínculos, observavam a realidade e identificavam necessidades de saúde. A partir dessa vivência, realizavam o **planejamento da educação em saúde,** considerando as orientações da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e os princípios do planejamento educativo em saúde. Na semana seguinte, retornaram ao território para executar a atividade educativa planejada.



Os temas trabalhados foram:

- uso e armazenamento de medicamentos,
- alimentação saudável,
- saúde bucal
- prevenção de quedas.

Foi articulado orientações dialogadas, metodologias ativas, materiais educativos e estratégias lúdicas.

Resultados



- Na ação de saúde bucal, foram utilizadas placas de “sim” e “não”, permitindo que as idosas respondessem às perguntas e participassem ativamente da construção do conhecimento, além da entrega de materiais educativos e kits.



- Na intervenção sobre prevenção de quedas, foi realizada uma roda com música, movimento e memória, estimulando aspectos cognitivos, socialização, participação e reflexão sobre segurança.

Resultados

As intervenções favoreceram participação ativa, vínculo e envolvimento das idosas, pois foram planejadas a partir da realidade observada e das necessidades identificadas pelos estudantes.

- No tema uso e armazenamento de medicamentos, foi desenvolvido um ateliê em saúde, com criação de pulseiras, possibilitando interação, acolhimento e diálogo sobre cuidados no uso de medicamentos.

- Na atividade sobre alimentação saudável, os estudantes organizaram uma mesa com diversos alimentos, para que as idosas selecionassem aqueles presentes em sua rotina alimentar; em seguida, foram realizadas orientações sobre escolhas mais adequadas e a importância da alimentação para a saúde.





Considerações finais

A organização das intervenções em etapas; conhecer o território, criar vínculo, identificar necessidades, planejar e executar a educação em saúde, mostrou-se fundamental para a qualidade das ações desenvolvidas. A experiência evidenciou a importância da disciplina extensionista para aproximar os estudantes da realidade comunitária e demonstrou que intervenções planejadas, participativas e contínuas fortalecem o vínculo, o autocuidado e a promoção da saúde da pessoa idosa.



I ENCONTRO DE EXTENSÃO
ENEX-CBM

BARÃO DE MAUÁ | 60 anos

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das ações de educação permanente em saúde no Sistema Único de Saúde: orientações. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.
- SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria dos Institutos de Pesquisa. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Núcleo de Educação em Saúde. Educação em saúde: planejando as ações educativas: teoria e prática: manual para operacionalização das ações educativas no SUS – São Paulo. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, 2001.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ. Plano de aprendizagem do aluno: disciplina Assistência de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde. Ribeirão Preto: Centro Universitário Barão de Mauá, 2026.

I ENCONTRO DE EXTENSÃO

ENEX-CBM

Obrigado

BARÃO DE MAUÁ | 60 anos